

PROPOSTA DE TRABALHO PARA A DIREÇÃO DO *CAMPUS* DOS MALÊS

CANDIDATA: LUDMYLLA MENDES LIMA

UNILAB PARA TODOS: INTEGRAR PARA CRESCER

1. EXCELÊNCIA ACADÊMICA:

Em consonância com o objetivo geral que rege as Diretrizes da Unilab, qual seja, “promover, por meio de ensino, pesquisa e extensão de alto nível e em diálogo com uma perspectiva intercultural, interdisciplinar e crítica, a formação técnica, científica e cultural de cidadãos aptos a contribuir para a integração entre Brasil e membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e outros países africanos visando ao desenvolvimento econômico e social” (p. 13), e diante dos investimentos na universidade pública, vamos trabalhar em prol da excelência no ensino e na formação de profissionais qualificados, na geração de conhecimento, na extensão desse conhecimento à sociedade, na consolidação do ensino a distância, na redução da evasão, no fortalecimento da infraestrutura, na melhoria do apoio técnico aos docentes, no respeito à diversidade, na inclusão e na integração.

2. COMPROMISSO SOCIAL:

A Unilab tem como missão “produzir e disseminar o saber universal de modo a contribuir para o desenvolvimento social, cultural e econômico do Brasil e dos países de expressão em língua portuguesa - especialmente os africanos, estendendo-se progressivamente a outros países deste continente - por meio da formação de cidadãos com sólido conhecimento técnico, científico e cultural e comprometidos com a necessidade de superação das desigualdades sociais e a preservação do meio ambiente” (p. 12).

Assim, vamos priorizar a promoção de avanços na produção e disseminação do conhecimento nos PALOPs; promover a formação de pessoas com vistas ao desenvolvimento de competência técnica e capacidade crítica de criação; implementação de políticas que contribuam para o desenvolvimento cultural, artístico, científico, tecnológico e socioeconômico de São Francisco do Conde, da Bahia, do Brasil e dos países parceiros; estreitamento de laços com escolas públicas da região e movimentos da terceira idade; fortalecimento e simplificação dos mecanismos de participação da comunidade acadêmica e não acadêmica em projetos, convênios e outros instrumentos afins, sem desconsiderar os valores acadêmicos universais do humanismo, do multiculturalismo, da tolerância às diferenças e da ética.

3. MELHORIA DE INFRA-ESTRUTURA:

As bases de criação da Unilab preveem uma formação cultural e humanística a partir do convívio e da integração sociocultural. A Universidade deve prover condições plenas de acesso e permanência dos estudantes e da comunidade acadêmica. Conquistamos a abertura do restaurante universitário e lutaremos por sua melhoria, instalamos os aparelhos de ar-condicionado, foi finalizada a compra e receberemos o primeiro aporte de livros para a biblioteca.

Concomitante a isso, vamos dotar o *campus* de infraestrutura que permita desenvolver com qualidade as atividades de pesquisa, ensino e extensão **de alto nível**, revitalizando espaços de convivência. Sugerimos à reitoria a aquisição de acervos digitais com amplo acesso à toda comunidade acadêmica, inclusive com a aquisição e empréstimos de *tablets*; que a expansão da biblioteca contemple amplo acesso a materiais audiovisuais e de novo acervo de livros. Faremos gestão para que seja acelerado o processo de licitação para a instalação de uma lanchonete e de uma xerox no *campus*. Lutaremos pela melhoria nos provedores de acesso à *internet*, inclusive para melhorar a comunicação com os *campi* do Ceará.

Faremos gestões junto às prefeituras da região, das agências reguladoras de transportes e de empresas de transporte coletivo pela expansão da rede de transporte coletivo para atender nossa universidade.

Na extensão universitária criaremos o **Programa Universidade de Portas Abertas** para atender demandas da comunidade na realização de atividades culturais e esportivas nos fins de semana; uma das principais ações no tocante ao compromisso social da Unilab é criar a **Caravana da Direção**, uma ação integrada com a Prefeitura, em visitas às comunidades da região a fim de divulgar a Unilab e ouvir os anseios da comunidade em relação à universidade. Outra ação é disponibilizar duas vagas em cada curso do *campus* dos Malês para estudantes da terceira idade.

4. CAPTAÇÃO DE RECURSOS E GESTÃO:

Defendemos a ética, a impessoalidade, a gestão democrática e a transparência na condução do bem público.

Tendo em vista potencializar os objetivos de implantação da Unilab, vamos estimular a busca de recursos no governo municipal, federal e estadual, nas agências de fomento e no setor privado para apoio à pesquisa e ao desenvolvimento do *campus*, em atendimento às demandas da comunidade acadêmica dos Malês, respeitando-se a lei, com transparência e submissão às regras estabelecidas pela universidade e seus órgãos colegiados. Defendemos a paridade entre docentes, funcionários e estudantes nas decisões dos órgãos colegiados. Defendemos uma ampla descentralização administrativa da Unilab, com atribuições orçamentárias e de finalidade das instâncias administrativas no *campus* dos Malês. Assim, vamos racionalizar, modernizar, simplificar e desburocratizar os procedimentos administrativos de modo a aumentar a eficiência, a eficácia e a agilidade administrativa, com transparência, ética, tecnologia e respeito aos órgãos colegiados. Implantaremos o **Programa Direção Transparente**, que visa divulgar ações e prestação

de contas da Direção mensalmente. Também vamos promover reuniões ordinárias públicas do Conselho do Campus periodicamente.

5. CONSOLIDAÇÃO DA EXPANSÃO:

Para atender o que prevê as Diretrizes de Implantação da Unilab, que têm como áreas prioritárias agricultura, saúde coletiva, educação básica, gestão pública e tecnologias e desenvolvimento sustentável, vamos ampliar a oferta de cursos presenciais e a distância no *campus* dos Malês, assegurando a qualidade em sintonia com as demandas do mercado de trabalho e da sociedade, sem desconsiderar as bases multiculturais e interdisciplinares que devem permear os programas formativos e os currículos. Para isso, vamos fortalecer a infraestrutura física e laboratorial do *campus*; ampliar o atendimento aos novos docentes, técnicos e estudantes; apoiar a criação de cursos de pós-graduação presenciais e a distância; instaurar uma **Comissão Permanente de Expansão**, constituída por docentes, estudantes e técnicos, para traçar o perfil populacional e universitário da região do recôncavo e dos PALOPs, bem como das demandas sociais e de mercado de trabalho dessas regiões e, além disso, planejar uma forma mais técnica, organizada, eficiente e articulada de seleção de estudantes nos PALOPs.

6. SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

Na atual gestão, houve um aumento significativo de servidores técnico-administrativos no *campus* dos Malês, mas ainda não é suficiente. Vamos buscar ampliação do quadro e, concomitantemente, continuaremos a política de valorização desses servidores, visando garantir a presença dos TAEs em cargo de gestão da atividade meio de acordo com a qualificação e a experiência. Apoiamos a jornada contínua de turnos ininterruptos, conforme previsão na lei 8.112. Manteremos a flexibilização de horário e o apoio à formação continuada dos servidores técnico-administrativos, mediante a ampliação dos cursos de capacitação e dos mecanismos de compartilhamento de formação dos funcionários. Será criado programa de Desenvolvimento e Qualidade de Vida no Trabalho.

Será criado um programa de ambientação permanente, com seminários anuais para discutir Saúde e Segurança do trabalho, ética no Serviço Público e a pragmática da comunicação e as Relações no Ambiente de Trabalho. Nesse sentido, serão elaboradas políticas de formação continuada para a comunidade dos servidores com ações específicas, com base nas diretrizes da UNILAB. Consolidaremos o Planejamento Estratégico. Também criaremos o **Programa Direção de Portas Abertas**, um momento na agenda mensal da Direção para atender as representações dos servidores técnicos.

7. GRATUIDADE ATIVA, ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E VIDA NO CAMPUS:

A fim de assegurar a permanência dos estudantes, vamos implementar mecanismos mais eficientes, transparentes e eficazes de seleção para o recebimento de auxílio estudantil, bem como avaliações periódicas da qualidade do restaurante universitário a fim de fundamentar as necessidades de melhoria.

A Unilab aperfeiçoou os mecanismos de recepção dos estudantes estrangeiros mediante recepção integrada, defenderemos que o projeto seja estendido aos estudantes brasileiros provenientes de outras localidades.

Sabemos que muito precisa ser feito, para tanto, pretendemos fortalecer as parcerias com a prefeitura de São Francisco do Conde para auxiliar os estudantes na busca por moradias na cidade. Defendemos e lutaremos pela inclusão da construção de moradias estudantis no projeto de expansão do campus dos Malês.

Dando prosseguimento à atual política de acompanhamento psicológico aos estudantes, pretendemos ampliar o número de psicólogos e estender o atendimento a docentes e técnicos.

Criaremos a **Ouvidoria Estudantil**, um espaço de acolhimento das dúvidas, reclamações, sugestões e anseios dos estudantes, via e-mail, e o **Programa Direção de Portas Abertas**, um momento na agenda mensal da Direção para atender as representações estudantis.

8. CENTRO DE ESTUDOS AFRICANOS:

Será criado o **Centro de Estudos Africanos (CEAF)** do *campus* dos Malês com vistas a atuar estrategicamente na produção de conhecimento e formação de estudantes brasileiros e dos PALOPs em comprometimento com os projetos governamentais de cooperação solidária Sul-Sul. O CEAF promoverá seminários, pesquisas e publicações de divulgação científica e de cunho acadêmico.

9. FESTIVAL DE ARTES DA UNILAB:

Será promovido anualmente o **Festival de Artes da Unilab (FAU)**, contemplando dança, teatro, música, artes plásticas, cinema e literatura. Buscaremos parcerias com a Universidade Federal da Bahia, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, a Universidade do Estado da Bahia, a Universidade Estadual de Feira de Santana, e das secretarias de cultura para realização da atividade.

10. FÓRUM PERMANENTE DE EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE DOS MALÊS:

Em observação aos princípios norteadores de formação em nível superior previstos pela Unilab, que englobam reconhecimento das diferenças como meio de cooperar e integrar, reconhecimento e respeito à diversidade étnico-racial, religiosa, cultural, de gênero, e inclusão social com qualidade acadêmica, será criado o **Fórum Permanente de Educação e Diversidade dos Malês (FOPED)**, cujo foco será a discussão sobre diversidade, pluralidade e integração, da defesa da universidade laica, dos movimentos sociais de defesa da mulher, dos LGBTQs, dos negros, dos africanos, dos integrantes das diversas etnias, das diversas religiões, dos idosos, dos de baixa renda, dos deficientes.